

RELATO DE CASO OU ESTUDO DE CASOS - CIÊNCIAS DA SAÚDE

PREVALÊNCIA DE ERLQUIOSE CANINA EM CACOAL, RONDÔNIA: ESTUDO RETROSPECTIVO LABORATORIAL

Nailla Tauanny Soares Amorim (tauannynailla@gmail.com)

Thaís Violato (thais@vetcarelaboratorio.com.br)

Mayra Meneguelli (mayrameneguelli@gmail.com)

A erliquiose monocítica canina é uma enfermidade infecciosa de origem bacteriana, transmitida por carrapatos, que apresenta ampla distribuição em regiões tropicais e subtropicais, sendo considerada uma das principais doenças que afetam cães domésticos no Brasil. Causada pela bactéria *Ehrlichia canis* e transmitida principalmente pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, essa zoonose possui grande importância epidemiológica e clínica, uma vez que provoca alterações hematológicas significativas e pode evoluir para quadros crônicos graves quando não diagnosticada precocemente. No estado de Rondônia, as condições climáticas caracterizadas por temperaturas elevadas e alta umidade favorecem a reprodução e sobrevivência do vetor, contribuindo para a manutenção da doença ao longo do ano. Diante dessa realidade, o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência da erliquiose canina no município de Cacoal, Rondônia, entre maio de 2024 e maio de 2025, considerando variáveis como sexo, idade, raça e influência das condições climáticas. A pesquisa foi conduzida no Laboratório Veterinário VetCare, por meio de um estudo retrospectivo, observacional e quantitativo, utilizando dados arquivados no sistema interno do laboratório (Sistema Jalis). Foram analisados 95 resultados de exames laboratoriais de cães encaminhados por clínicas

veterinárias locais, incluindo hemogramas automatizados, esfregaços sanguíneos e testes rápidos imunocromatográficos Accuvet para detecção de anticorpos contra *Ehrlichia canis*. Do total de amostras avaliadas, 57 cães (60%) apresentaram resultado positivo e 38 (40%) foram negativos, indicando alta taxa de infecção na população estudada. Observou-se maior prevalência em fêmeas (59,6%), em cães sem raça definida (56,1%) e em animais adultos jovens, especialmente entre 3 e 5 anos (54,3%), além de nítida influência sazonal, com 84,2% dos casos registrados durante o período chuvoso, quando há maior atividade dos vetores. Esses achados reforçam que o clima úmido e quente da região contribui diretamente para a disseminação da enfermidade e para a elevação dos índices de positividade. Conclui-se que a erliquiose canina continua sendo uma importante doença infecciosa em Cacoal, demandando atenção constante dos médicos-veterinários e dos tutores quanto à prevenção, ao controle de carrapatos e à realização de exames laboratoriais periódicos. Estratégias integradas de diagnóstico precoce, manejo clínico adequado e vigilância epidemiológica são fundamentais para reduzir a incidência e os impactos da doença sobre a saúde e o bem-estar dos animais.

Palavras-chave: *rhinoceros sanguineus* vigilância epidemiológica hematologia.